

PRODUTIVIDADE DE VARIEDADES/LINHAGENS/SELEÇÕES DE CAFEIROS EM REGIÃO DE ALTITUDE ELEVADA, RIO PARANAÍBA-MG

E. M. Pereira Tec. Agrícola consultor; E. H. S. Pereira Graduando em Agronomia UFV campus Rio Paranaíba; A. A. Pereira EPAMIG; A. C. Baião Pesquisador Embrapa Café/ EPAMIG.

A região cafeeira de Rio Paranaíba, no Alto Paranaíba, em Minas Gerais, apresenta características climáticas diferenciadas, condicionadas pelas altitudes elevadas, e em baixas temperaturas, onde as lavouras são cultivadas em chapadas que situam na faixa de 900 a 1200 metros s.n.m.

O presente trabalho visa testar novas seleções de cafeeiros oriundas da EPAMIG com resistência a ferrugem ao lado das melhores linhagens/variedades comerciais em plantios na região, objetivando verificar sua adaptação regional, através de um campo de observação conduzido no campo na fazenda Cruzeiro, com altitude de 1050 metros, no município de Rio Paranaíba em Minas Gerais.

Foi instalado um campo de observação com plantio em janeiro de 2011 com 16 materiais genéticos compreendendo seleções de cafeeiro resistentes a ferrugem, oriundos da EPAMIG/Patrocínio e das 4 seleções mais produtivas regionais, oriundos do Procafé Varginha. Para cada item foram plantadas 60 plantas com 3 repetições no espaçamento de 3,80 x 0,60 metros. Os tratos foram mantidos normais, com aplicações para controle de ferrugem em todos os itens testados e as 3 colheitas foram feitas em julho de 2013/2014/2015. As transformações de sacas beneficiadas consideraram o rendimento regional.

Resultado e conclusões

Os dados de produtividade obtidos nas 3 primeiras sacas de 2013-2015 e a sua média, constam no quadro 1. Pode-se verificar que nas 20 progênis em competição destaca-se com a maior produtividade inicial as linhagens IAC 125 RN, Oeiras, Sarchimor e Catigua MG-1.

O ensaio será continuado para obtenção de dados em mais 5 safras, para verificar os materiais mais adaptados a região, que apresentaram boa capacidade produtiva e bom vigor

Quadro 1- Produtividade, nas 3 primeiras safras, em scs/ha, em cafeeiros com resistência á ferrugem, no ensaio da Fda Cruzeiro em Rio Paranaiba-MG, 2015

| Itens Ensaiaados | Variedades/Linhagens/Seleções | Produtividade, em scs/ha | | | |
|------------------|---------------------------------------|--------------------------|------|------|-------------|
| | | 2013 | 2014 | 2015 | Media |
| 1 | Catuaí Amarelo 24/137 | 45,6 | 54 | 51,5 | 50,3 |
| 2 | Mundo Novo X Híbrido Timor H-484-2-18 | 34,55 | 62,2 | 46,2 | 47,6 |
| 3 | Sarchimor UFV 4480 | 52,97 | 42,1 | 66,7 | 53,9 |
| 4 | Catuaí Vermelho IAC-144 | 55,5 | 50,6 | 61,3 | 55,8 |
| 5 | Oeiras | 58,5 | 51,3 | 58,4 | 56,0 |
| 6 | Sacramento MG-1 | 47,6 | 53,7 | 50,6 | 50,6 |
| 7 | Catuaí Vermelho IAC-144 SFC | 49,7 | 52,2 | 52,6 | 51,5 |
| 8 | Araponga MG-1 | 45,6 | 32,5 | 62,2 | 46,7 |
| 9 | Pau Brasil MG-1 | 38,3 | 43 | 32 | 37,7 |
| 10 | Paraíso H-419-10-6-2-9 | 41,8 | 46,9 | 44,2 | 44,3 |
| 11 | Catigua MG-3 | 39,7 | 39,3 | 47,7 | 42,2 |
| 12 | Paraíso MG-2 | 45,5 | 40,6 | 39,9 | 42,0 |
| 13 | Catigua MG-1 | 38,5 | 41,3 | 49,1 | 42,9 |
| 14 | Paraíso MG H-419-1 | 45,4 | 50,8 | 50,1 | 48,7 |
| 15 | Catigua MG-2 | 48,5 | 49,9 | 65,7 | 54,7 |
| 16 | H-419-3-3-7-16-4-1-1 | 55,6 | 39,5 | 57,4 | 50,8 |
| 17 | Catuaí Vermelho IAC-15 | 47,1 | 41,3 | 50,6 | 46,3 |
| 18 | Catuaí Amarelo 2 SC | 52,1 | 45,6 | 48,6 | 48,7 |
| 19 | Arara | 47 | 49,3 | 64,2 | 53,5 |
| 20 | IAC 125 RN | 64,5 | 30,6 | 79,8 | 58,3 |